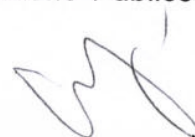


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO EIA/RIMA PARA
INSTALAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE RESÍDUO CLASSE II A, NO
MUNICÍPIO DE IRANDUBA

1. Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, na Escola Estadual de Tempo Integral "Maria Izabel Ferreira Xavier Desterro e Silva", localizada no Km 01 da Rodovia Carlos Braga, Km 1, s/nº – Zona Rural, município de Iranduba – AM, teve início às 09h40 a Audiência Pública para apresentação do EIA/RIMA, referente ao Projeto do Aterro Sanitário de Resíduo Classe II A, da empresa Norte Ambiental. O Diretor-Presidente do IPAAM, **JULIANO MARCOS VALENTE DE SOUZA**, abriu a presente Audiência, compondo a mesa de direção com as seguintes autoridades: **JOSÉ AUGUSTO FERRAZ DE LIMA**, Prefeito Municipal de Iranduba, Deputado **SINÉSIO CAMPOS** – **Presidente da Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento**, Representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, **Dr. ALBERTO RODRIGUES DO NASCIMENTO JÚNIOR**, Procurador Geral de Justiça do Estado do Amazonas, **Dr. GIORDANO BRUNO**, Procurador Geral do Estado – PGE, Promotora de Justiça **Drª DANIELLY CHRISTINI SAMARTIN GOUVEIA DE ANDRADE**, Conselheiro **JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA NETO**, Representando o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, Conselheiro **JÚLIO PINHEIRO**, Tribunal de Contas do Amazonas, Vereadora **LARISSA RUFINO GOMES**, Presidente da Câmara Municipal de Iranduba, **GILBERTO DE DEUS**, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Iranduba, **ADRIANO RODRIGUES ALVES** Representando a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, e por fim, Vereador de Iranduba, **JORGE VELHO**, após a composição da mesa, o Hino Nacional do Brasil foi tocado. Dando início a audiência pública, tomou a palavra o Senhor **Juliano Valente de Souza**: explanando sobre a importância da presente audiência pública na participação popular na implantação de grandes empreendimentos, a qual implicará o início do licenciamento ambiental da obra do aterro sanitário planejado pela empresa Norte Ambiental. Destacou ainda a importância do licenciamento ambiental para com os ativos ambientais presentes no Estado do Amazonas. Com a palavra



35 o senhor **Adriano Alves** afirmou a importância dos municípios da adequação
36 do marco legal, bem como da participação da sociedade, poder público e
37 privado em conjunto. Com a palavra o Secretário Municipal do Meio Ambiente
38 de Iranduba, **Gilberto de Deus**, o qual agradeceu o presidente do Ipaam pela
39 iniciativa, destacando a importância da solenidade. Com a palavra a
40 Vereadora **Larissa Rufino Gomes**, Presidente da Câmara Municipal de
41 Iranduba, a qual colocou o parlamento a disposição da população para servir
42 instrumento de debate. Com a palavra o Vereador de Iranduba, **Jorge Velho**
43 manifestando o seu descontentamento com o projeto de aterro implementado
44 por Manaus. Com a palavra o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado
45 **Júlio Pinheiro**, o qual iniciou seu discurso cumprimentando os munícipes que
46 trabalham na coleta de lixo (Movimento Estadual dos Catadores) presentes na
47 audiência. Ainda destacou a falta de efetividade das leis em razão de
48 interesses políticos, complementou afirmando a prejudicialidade dos aterros
49 sanitários em céu aberto. Apontou para o montante de dinheiro desperdiçado
50 com o indevido descarte do lixo, destacando a necessidade de converter o
51 funcionamento dos aterros em trabalho e oportunidades para os munícipes
52 não permitindo que os fatores econômicos se sobreponham aos fatores
53 sociais. Com a palavra o Conselheiro do Tribunal de Contas, **Josué Neto**,
54 que iniciou com um agradecimento a Deus pelo evento democrático e
55 constitucional, que tem como objetivo dar melhores condições de vida da
56 população. Homenageou também o trabalho feito pelos vereadores de
57 Iranduba, pelo Ministério Público na pessoa do Dr. Alberto Júnior do
58 Nascimento e ainda do Tribunal de Contas, na pessoa do Dr. Júlio Pinheiro.
59 Destacou a inovação do serviço realizado e a necessidade da participação
60 dos munícipes. Com a palavra o Procurador Geral de Justiça, o senhor
61 **Alberto Júnior do Nascimento**, que iniciou cumprimentando a mesa e
62 apontando a promotora Dr^a **Danielly Christini Samartin Gouveia de**
63 **Andrade**, como representante de Iranduba. Apontou sua preocupação com
64 as garantias fundamentais e destacou o papel do Ministério Público na defesa
65 dessas garantias, inclusive da saúde e qualidade de vida, inerentes aos
66 munícipes de Iranduba. Destacou a importância do princípio da diminuição
67 das divergências regionais que afetam diretamente o Estado do Amazonas,
68 em razão de sua localização e da luta do Ministério Público para reduzir as



69 diferenças estruturais estaduais. Com a palavra o Dr. **Giordano Bruno**,
70 representando a Procuradoria Geral do Estado. Iniciou sua fala
71 homenageando os munícipes que trabalham na coleta de lixo (Movimento
72 Estadual dos Catadores) afirmando que o Brasil é líder em reciclagem graças
73 ao seu trabalho constante e incansável. Apontou que o aterro sanitário possui
74 dono certo, onde é possível melhor fiscalização do Estado e das demais
75 instituições fiscalizadoras. Enfatizou a importância do processo democrático
76 contido na audiência pública, bem como do licenciamento ambiental para a
77 regularização das cooperativas de catadores de lixo, para que o lixo possa ser
78 convertido em retorno econômico para a população. Com a palavra o
79 Deputado **Sinésio Campos**, iniciou sua fala agradecendo ao IPAAM, por
80 possibilitar a realização da audiência pública. Destacou que o aterro sanitário
81 está intimamente ligado ao saneamento básico, abrangendo água potável e
82 encanamento efetivo. Afirmou que o Estado do Amazonas não possui aterro
83 sanitário, mas sim vários "lixões", salientou a importância de que sejam
84 licenciados aterros com o devido funcionamento, que leve em consideração o
85 Plano Nacional de Saneamento Básico. Colocou, por fim, a Comissão de
86 Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento à
87 disposição da sociedade para fiscalizar o empreendimento bem como sanar
88 eventuais dúvidas da população. Com a palavra o Prefeito Municipal de
89 Iranduba, **José Augusto Ferraz de Lima**, que frisou a oportunidade de
90 discussão da implantação do aterro sanitário, em benefício da sociedade.
91 Destacando ainda, o impacto na economia do município com a possibilidade
92 de geração de 300 empregos diretos. Desfeita a mesa, iniciou-se os debates
93 técnicos. Com palavra, a Analista Ambiental do IPAAM, **Maria do Carmo**
94 **Neves dos Santos**, que explanou sobre o roteiro da audiência pública,
95 passando a palavra para o Analista Ambiental **Sérgio Martins**. Com a
96 palavra, iniciou a apresentação dos procedimentos necessários ao
97 licenciamento ambiental, destacando o papel do IPAAM no licenciamento de
98 empreendimentos, quais sejam execução de controle ambiental, frisando a
99 obrigatoriedade do EIA/RIMA, em atividade de grande porte que tenha
100 potencial para causar impacto ambiental. Por fim, informou o prazo de 30 dias
101 após a audiência pública para o IPAAM se manifestar sobre o licenciamento.
102 Com a palavra o representante da empresa Norte Ambiental, **Sérgio Bringel**,



103 que ressaltou a responsabilidade da empresa para com a destinação do
104 resíduos sólidos e informou que o empreendimento está em convergência
105 com a sustentabilidade. Passou a palavra à **Cristina da Rocha**, outra
106 representante da empresa Norte Ambiental. Iniciou destacando a atuação da
107 empresa ao longo dos últimos 10 anos, na destinação de resíduos. Ressaltou
108 que as toneladas de resíduo no norte do Brasil hoje são depositadas em céu
109 aberto. Reafirmou o compromisso da empresa de dar uma destinação correta
110 e segura dos resíduos. Acrescentando por fim, a segurança da obra projetada
111 por uma equipe técnica especializada. Com a palavra, **Paulo Tobieze**,
112 coordenador da equipe técnica que elaborou o EIRA/RIMA, que
113 prefacialmente apresentou um estudo locacional para o empreendimento.
114 Que o empreendimento contará com unidades de apoio operacional, será
115 contemplado com um sistema de impermeabilização, um sistema de
116 drenagem de chorume com implantação de brita e tubulação para sucção.
117 Informou ainda que o empreendimento conterá também sistema de drenagem
118 de gases que será convertido em energia. Ainda ressaltou que foi realizado
119 um estudo do solo, por conta de sua permeabilidade, dando segurança ao
120 empreendimento. Destacou que as áreas de preservação permanente foram
121 consideradas e encontram-se a uma distância segura do projeto. Apontou
122 para o estrito seguimento da legislação pertinente ao empreendimento, bem
123 como de seu impacto nas rodovias, no sentido de que a criação do
124 empreendimento não impactará no aumento em grande escala dos veículos
125 em travessia Manaus-Iranduba. Apresentou ainda um plano de compensação
126 ambiental para avaliar o impacto do empreendimento no meio físico, biótico e
127 antrópico. Tranquilizou os participantes quanto ao encerramento do
128 empreendimento assegurando que há um plano de monitoramento a ser
129 seguido. Finalizada a apresentação, foi aberta em questão de ordem sobre o
130 intervalo a ser realizado. Que fique constado que foi solicitado do Vereador
131 Velho a palavra, o qual o mesmo informou que o IPAAM não lhe concedeu.
132 Em continuidade a audiência pública, tomou a palavra o Sr. José Muniz,
133 contrapondo o Vereador Velho, alegando que empreendimento pode ser
134 benéfico ao Município de Iranduba. Alegou ainda que com a presença do
135 Presidente o IPAAM, ficando comprovado que há muito apoio do IPAAM
136 perante os problemas do município. Tomou a palavra em seguida o pastor



137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170

Braz Silva, questionou: “Qual a garantia técnico-científico que os responsáveis pela implementação do aterro de que nós não teremos nossos mananciais destruídos.” No qual foi respondido: que o empreendimento terá três mantas, além de plano de monitoramento (na figura de poços de monitoramento) junto ao órgão ambiental. Uma das propostas da empresa é o uso de uma maquina de drenagem de ultima geração. Tomou a palavra, a senhora Simone Sodré “Quais serão os beneficios sociais do para as mulheres do município” No qual foi respondido: que a empresa irá gerar 300 empregos diretos a cidade.” Com a palavra Auton F. Furtado Maia assim perguntou: Qual será a forma de fiscalização sobre a instalação do aterro pois, a empresa Norte Ambiental está dando destinação a lixo hospitalar fora dos padrões ambientais mínimos. A empresa está atualmente realizando a queima de forma irregular, inclusive realizando a operação no período noturno. No que foi respondido que a fiscalização fica a cargo do Órgão Licenciador. Com a palavra Marta Pessim, ramal da cachoeira do castanho assim perguntou: A minha preocupação é que moro no local onde muitas famílias vivem do turismo e agricultura. Qual será o impacto sobre as nascentes? No que foi respondido: O empreendimento vem para solucionar problemas de sólidos, e será usada a melhor tecnologia disponível no empreendimento com o intuito de evitar degradação ambiental. Com a palavra Raimundo Durado assim perguntou: “O Iranduba já enfrenta problemas de água potável, este aterro, com o passar dos anos, pode causar vazamento causando impactos aos lenções de água potável? Que garantia a empresa tem junto ao município e ao povo quanto a esse problema?” No que foi respondido. O empreendimento vem para solucionar problemas de sólidos, e será usada a melhor tecnologia disponível no empreendimento com o intuito de evitar degradação ambiental. Com a palavra Mario Jorge Rocha, do sindicato dos trabalhadores rurais assim se manifestou: “o projeto é muito importante para o nosso município, porque vem trazer uma qualidade de vida melhor para os moradores do nosso município com menos impacto ambiental. Parabéns ao projeto.” Com a palavra Valter Sampaio assim perguntou “Haverá tarifa? Haverá logística reversas com empresas onde o lixo não é tratado.” No que foi respondido: Em relação as tarifas a empresa ainda formou que a competência do legislativo municipal deliberar sobre essas



171 questões." Com a palavra Frank do cacau, lider comunitário assim perguntou:
172 Haverá cobrança de tarifas junto a população? O que será feito com os
173 rejeitos que não serão aproveitados? Onde a destinação do sumo depois do
174 processo? Qual o sistema usado para a compostagem? Qual a relação da
175 norte Ambiental com a comunidade? Para quem vive ao redor, irá ter
176 programa de parceria de manutenção de quadra e escola? No que foi
177 respondido: Norte ambiental sempre teve relações com a comunidade, e que
178 isso é uma preocupação da empresa. Em relação às tarifas o responsável
179 pela empresa ainda formou que a competência do legislativo municipal
180 deliberar sobre essas questões." Com a palavra Raimundo Matos,
181 Comunidade Cacau Pirera afirmou: "Minha contribuição é que sou a favor do
182 projeto para para que nosso municipio tenha mais geração de emprego e
183 renda para que nosso "lixão" seria de céu aberto e tenha mais dignidade com
184 nossa população. Iranduba precisa de emprego e empreendedores." Com a
185 palavra Evandro Silva, Residencial Maria Rezende assim se manifestou "Não
186 estava de acordo com o projeto, mas ao ver o projeto e a obra em si, eu estou
187 mais adepto. É de grande responsabilidade do IPAAM, dar o aval e fiscalizar
188 a empresa. Vão ter o documento juridicamente assinado para o povo
189 iranbubense? " No que foi respondido: Todos os requisitos legais foram
190 apresentados: o órgão licenciado pelo IPAAM, já validará este compromisso.
191 Com a palavra Vereador Identificado como "Velho" assim se manifestou: pela
192 nulidade da audiencia. Alegou que a empresa não se manifestou sobre o
193 projeto ponte Manaus-Iranduba. Desafiando o proprietario a andar com o
194 carro aberto da ponte até o lixão. Solicita mais audiência pública com
195 representantes de Iranduba, pois os evangélicos não puderam participar.
196 Além de uma audiência pública em Manaus e outra em Manacapuru. Concluiu
197 pedido respeito a Iranduba, e que a Norte Ambiental está multada e
198 embargada em um de seus empreendimentos. No qual foi respondido que
199 todos os requisitos legais foram apresentados, e a ideia é minimizar os
200 impactos ambientais em conjunto com aumento de beneficios sociais. Com a
201 palavra Maria do Carmo, analista ambiental do IPAAM, se manifestou sobre a
202 ordem do questionamentos que estão sendo feitos em ordem de entrega.
203 Além de que o dia de sabado foi escolhido por conta do periodo letivo, uma
204 vez que a ideia seria de não atrapalhar as crianças da presente escola. Com



205 a palavra Alcino Moares Maranhão assim perguntou: Quais os malefícios e os
206 benefícios que o aterro trará ao município? No qual assim foi respondido:
207 Minimizar os impactos ambientais em conjunto com aumento de benefícios
208 sociais, gases serão tratados para gerar energia. Há impacto, mas são
209 mitigados aos menores níveis possíveis onde serão inclusive determinadas
210 medidas compensatorias. Com a palavra Alberto Maranhão; assim se
211 manifestou: Quais os malefícios e os benefícios que o aterro trará ao
212 município? Iranduba vem passando dificuldade com a atual administração.
213 Uma empresa de energia foi invadida por agressão ao meio ambiente. Não
214 vivemos em uma ditadura. Precisamos de saúde, emprego e fortalecimento
215 empresarial. Finalizou com "eu sou a favor do povo". Com a palavra Esequiel
216 Mesquita assim se manifestou: "Sou solidário ao projeto em se tratando de
217 interesse público. Não é melhor ter o lixo em um só lugar do que espalhado?":
218 Com a palavra Haroldo Souza: assim se manifestou: Acompanhou da opinião
219 do senhor Alberto Maranhão e perguntou se com o investimento milionário
220 feito o alvará de funcionamento vai preencher todos os requisitos: No que foi
221 respondido: existe pedido de licença ambiental, o IPAAM entendeu da
222 necessidade do EIA/RIMA, o qual foi apresentado e está sendo analisado por
223 vários analistas de diversas formações. Com a palavra Aldemir Freitas assim
224 perguntou: Como esse órgão vai contribuir para a sociedade de forma geral,
225 uma vez que o trabalho de coleta de resíduo reciclável é tão pouco conhecido
226 no nosso município. E quais mudanças serão tomadas e quais os benefícios
227 isso trará para os catadores de material reciclável? No que foi respondido: A
228 empresa respondeu que tem vários compromissos legais, sobre contratações
229 e demais assuntos afins, serão discutidos no momento devido estando a
230 empresa a disposição. Com a palavra Marlon da Silva, da associação de
231 materiais nova esperança, assim se manifestou: Falar sobre coleta seletiva no
232 município e na lixeira de Iranduba. E insistiu na contratação da associação dos
233 catadores. No qual foi respondido que eles com certeza serão contemplados
234 pela empresa. Com a palavra Rosilene Simas assim se manifestou: Falar da
235 importância da criação do aterro sanitário no município mas compreender
236 porque o sistema não pode ser restrito para o município e para as
237 comunidades rurais. Sugestão, criar um comitê de acompanhamento do
238 projeto. No qual foi respondida: Um conjunto de condicionantes será listado

239 juntamente com a licença prévia, onde a empresa se compromete a seguir
240 todos os requisitos solicitados. Com a palavra Vereador Eudes Fernandes
241 assim e pronunciou: favorável à construção do aterro sanitário e ainda se
242 manifestando contrário quanto a possibilidade de nulidade desta audiência
243 pública levantada pelo Vereador Velho. Com a palavra Arilson Cunha assim
244 se manifestou: Interpelou a respeito dos cuidados e tratamentos dos resíduos
245 sólidos e aterros sanitários junto a norte ambiental. Ainda sobre o motivo pelo
246 qual a audiência não foi realizada onde será construído o empreendimento.
247 Com a palavra, Anderson Belfort, Vereador: Se manifestou de forma favorável
248 ao empreendimento, Qual a destinação do biogás que será produzido no
249 referido aterro, haverá alguma parceria? No qual foi respondido que
250 tecnologias estão avançando e uma delas é o CDRU o qual está nos planos
251 da empresa implantar esta tecnologia e as cerâmicas do município serão
252 beneficiados com este tipo de combustível. Com a palavra, Josiana Reais
253 Pereira se manifestou em leitura. Com a palavra a Representante da
254 associação Nova Esperança assim se manifestou: o lixo hospitalar ia pegando
255 fogo, vitimando os catadores. Que os catadores não serão amparados, e que
256 já foram feitas diversas promessas não cumpridas. Que não possuem suporte
257 do prefeito de Iranduba e que são essenciais na cadeia reciclável produtiva.
258 No que foi respondida: que a empresa reafirma seu compromisso com a
259 associação. Com a palavra o Vereador Bruno Lima assim se manifestou:
260 saudou a associação dos catadores, que é a favor do empreendimento em
261 razão de todos os benefícios trazidos pelo aterro. Com a palavra, Saraiva
262 assim questionou: "Sobre o lixão existente no município, qual o procedimento
263 devido, haja vista que não existe tratamento devido." No qual foi respondido:
264 que deverá ser feito a devida cobertura, reciclagem e afins, e que ainda há
265 orientação para as prefeituras neste sentido. Com a palavra, Ikes Coimbra
266 assim questionou: Se a divulgação do trabalho será em conjunto da Norte
267 Ambiental com a Associação dos Catadores? Hoje a audiência tem como
268 objetivo de questionar a Norte Ambiental, e eventuais pontuações serão
269 respondidas no processo licenciatório. Com a palavra, Marlene Lima assim
270 questionou: Será realizado algum programa de educação ambiental com a
271 população? No que foi respondida que sim, a empresa tem esse
272 compromisso. Com a palavra, o Sr. Carlos assim se manifestou: agradecendo

273 ao IPAAM pela possibilidade da audiência pública e ao espaço democrático
274 cedido. Com a palavra a analista ambiental do IPAAM, Maria do Carmo
275 agradeceu a presença de todos e ainda pediu desculpas se alguém sentiu
276 que seu direito de fala foi ofendido. Agradeceu ainda a equipe de educação
277 ambiental, de assessoria de comunicação, da polícia militar, da secretaria de
278 estado de saúde, dos assessores jurídicos André Mota e Laysa Pires,
279 agradeceu ao Diretor Presidente do IPAAM. Antes do encerramento da
280 audiência pública, foi requisitado para que se conste em ata, pela Promotora
281 de Justiça atuante no Município de Iranduba, como medida de compensação,
282 a possibilidade de ser transformada uma parte do empreendimento em uma
283 reserva particular de patrimônio natural - RPPN, bem como a possibilidade de
284 apresentar justificativas relativas à adoção da alternativa locacional e
285 tecnológica e, da possibilidade de aproveitamento da associação dos
286 catadores que hoje atuam no lixão do Município de Iranduba. Ainda,
287 manifestaram quanto à nulidade levantada pelo Vereador "Velho" Alhures, o
288 Procurador Geral de Justiça e, a Promotora de Justiça presentes, que não
289 entendem pela existência da nulidade da audiência pública, uma vez que a
290 audiência pública se presta a auxiliar o local que suportará o impacto
291 ambiental, no caso Iranduba, de modo que os reflexos serão locais, ainda que
292 os benefícios possam se estender a outros Municípios, sendo assim não há
293 necessidade de realização de audiência em outros municípios. Ademais,
294 considerando que a audiência é pública, tendo sido amplamente divulgada e,
295 inclusive transmitida de forma online, ao vivo, ou seja, os demais Municípios
296 podem/poderiam ter acompanhado a presente audiência, não se vislumbra
297 qualquer irregularidade. O Diretor-Presidente do IPAAM, segue o
298 entendimento dos membros do *parquet*. Tem-se encerrada esta audiência
299 pública às 15h. Assinam esta ata o Presidente da Mesa, o Diretor Presidente
300 do IPAAM, a Presidente da parte técnica da audiência, Maria do Carmo
301 Neves dos Santos, o Representante da empresa, Diretor Presidente da
302 Empresa Norte Ambiental, Sr. Sérgio Bringel, a Representante do Ministério
303 Público do Estado do Amazonas, Dr^a Danielly Christini Samartin Gouveia de
304 Andrade e por fim os assessores jurídicos que redigiram esta ata, André
305 Nogueira Viana Mota e Laysa Pires Stone.

306

Laysa Stone 9